

FIER apresenta resultados de pesquisa sobre acesso de pessoas com deficiência ao mercado de trabalho



Foto: Ascom Sistema Indústria

Pesquisa sobre acesso ao mercado de trabalho das pessoas com deficiência, é apresentada pela FIER

A Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER, realizou na quarta-feira (11), a apresentação dos resultados da pesquisa voltada para a identificação de problemas que dificultam a contratação e a manutenção do emprego das pessoas com deficiência no mercado de trabalho nas indústrias de Boa Vista.

A pesquisa foi desenvolvida pela Atualis Consultoria, que analisou 37 empresas. O trabalho partiu de um questionário com 28 perguntas que buscaram esclarecer se existe, por exemplo, recusa das empresas ou ausência de trabalhadores qualificados, entre outras informações estratégicas.

A maior parte das empresas pesquisadas (35,13%) tem de 1 a 10 funcionários. Mas também chamou a atenção o percentual de empresas com mais de 100 trabalhadores (27,02%). A pesquisa apontou que 51,35% das empresas têm algum trabalhador com deficiência, sendo 70% deles, com deficiência física. Outros 20% possuem deficiência visual, enquanto 10% são deficientes auditivos.

A consultoria apontou que 50% deles foram indicados para os postos de trabalho, enquanto 18,75% dos trabalhadores fizeram concurso. Outros 12,5% conquistaram a vaga por meio de processo seletivo.

Os gestores de 51,35% das empresas afirmaram ter estrutura para a inserção dos trabalhadores, que receberam nota 8 em desempenho, em uma escala de 1 a 10, de 38,88% deles, enquanto 22,22% deram nota 10.

Quando questionados sobre quais as maiores dificuldades encontradas para a contratação de pessoas com deficiência, 23,17% apontaram a baixa qualificação como fator determinante. Outros 62,16% afirmaram estar abertos a desenvolver uma política de inclusão na sua empresa.

Os setores industriais consultados foram: construção civil, terraplenagem, gráfica, confecções, panificação, reparação de veículos, grãos, jóias, movelaria, madeireira, cerâmica, serralherias e artefatos de cimento. Também foram ouvidos representantes de órgãos públicos: Eletrobrás – Eletronorte, CERR, CAER, CORREIOS, CODESAIMA e EMBRATEL.

Para o representante da superintendência Regional do Trabalho em Roraima, Laerte Correa, o fator mais importante é sensibilizar as empresas que não têm obrigação de contratar pessoas com deficiência. “A lei obriga apenas as empresas com mais de 100 funcionários a contratar trabalhadores com deficiência. E nós sabemos que o mercado roraimense é composto em sua grande maioria por microempresas. Então temos que atuar em conjunto com outras instituições no sentido de qualificar esses trabalhadores e criar mecanismos para que essa abertura junto às empresas seja cada vez maior”.

O empresário industrial e presidente do Sindicato da Indústria da Construção de Estradas, Terraplenagem e Obras do Estado de Roraima (SINDICON), Luiz Brito, destacou que o ponto mais importante da pesquisa foi apontar a realidade do mercado. “A pessoa com deficiência não difere em termos de capacidade de nenhuma outra. Ela só precisa estar preparada para a função”, disse.

Segundo com o coordenador técnico da FIER, Ivo Gallindo, a ação é resultado de um acordo firmado por meio de Termo de Cooperação Técnica com o Ministério do Trabalho, que visa estimular o acesso de deficientes ao mercado de trabalho. “A pesquisa apontou algumas sugestões que poderão ampliar a inserção de trabalhadores com deficiência, como a criação de um banco de currículo específico de pessoas com deficiência, estruturado por nível de qualificação e categoria de deficiência. Outras sugestões foram a identificação junto aos segmentos pesquisados das necessidades de cursos profissionalizantes para atender este perfil e a ampliação da divulgação dos cursos oferecidos pelo sistema “S” (SESI e SENAI) e a divulgação dos benefícios e financiamentos oferecidos pelas três esferas governamentais para que as empresas realizem investimento em infraestrutura para receber esses profissionais. São ações que, implementadas, irão ampliar o mercado para esses profissionais”, finalizou.

FIER recebe militares da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército



Foto: ASCOM/Sistema Indústria

A Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER, recebeu na última terça-feira (10), em seu auditório, a comitiva da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), formada por 25 militares. A visita fez parte do trabalho de levantamento estratégico de informações, sobre a Amazônia Ocidental, em área de interesse para as forças armadas.

O coordenador técnico Ivo Gallindo, representou a FIER e foi o responsável pela apresentação de dados referentes ao setor industrial no Estado. “Mostramos o atual cenário da indústria no Estado e como a Federação está trabalhando para ampliar a atividade. Queremos que a indústria seja responsável por grande parte do PIB de Roraima até 2020. E para isso é necessário que busquemos junto ao poder público, alternativas para consolidar esse desenvolvimento, como por exemplo, o asfaltamento da rodovia que liga Lethen até Georgetown, na Guiana, um dos principais portos do continente e que ajudaria na importação e exportação de produtos, com foco nos mercados asiáticos. Temos ainda a nossa vocação agroindustrial. Outro ponto que abordamos foi a questão energética, com a interconexão do linhão de Tucuruí. Hoje essa questão é um gargalo e a energia de Guri (Venezuela) já não atende a demanda de Roraima”, disse.

Participaram também o presidente da Federação do Comércio do Estado de Roraima – FECOMÉRCIO, Airton Dias, que apresentou o cenário do comércio em Roraima e o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Roraima – FAERR, Almir Sá, que abordou a importância da agroindústria e os entraves fundiários ocasionados pelas recentes demarcações de terras indígenas.

O comandante da ECEME, coronel Josias Pedrotti, destacou a importância estratégica do evento, para os oficiais. “Eles serão os futuros assessores dos oficiais gerais e atuarão diretamente em questões referentes a defesa do país. Alguns deles também comandarão pelotões e batalhões. A região amazônica é para nós estratégica, então é fundamental conhecer toda essa dinâmica, em nível político e econômico. São informações que nos auxiliarão na formação de estratégias voltadas para a nossa defesa”, finalizou.

Aula inaugural marca o início de mais um curso do EBEP



Foto: Ascom Sistema Indústria

Alunos, professores, gestores, diretora do CET e o diretor regional do SENAI na aula inaugural do EBEP

Aconteceu na noite do dia 09 de setembro, no auditório do Centro de Educação do trabalhador do Sesi, a aula inaugural do Programa de Educação Básica e Profissionalizante (EBEP). 30 trabalhadores da indústria estiveram presentes para a apresentação do programa e entrega dos kits.

O programa é resultado de uma ação conjunta entre o Sesi e o SENAI. O Sesi oferece a Educação básica (ensino fundamental e médio) e o SENAI a Educação profissionalizante. As aulas são teóricas e práticas. O objetivo é propiciar a elevação da escolaridade e ao mesmo tempo, preparar os trabalhadores da Indústria e seus dependentes para o mercado de trabalho.

Daniel Lima Salazar, disse que com o EBEP tem a oportunidade de concluir os estudos e aperfeiçoar a profissão de soldador/serralheiro. “Meu pai já trabalha com serralheria e já me

ensinou muito, mas com o EBEP posso melhorar ainda mais esse ofício”, destacou.

O diretor regional do SENAI, Arnaldo Mendes de Souza Cruz frisou que estão iniciando esse projeto com duas turmas de um curso muito esperado, de serralheiro/soldador. “As expectativas são as melhores e estamos aqui para oferecer o apoio necessário, a fim de propiciar a essas pessoas que concluem os estudos e possam se profissionalizar cada vez mais”, finalizou.

Para a diretora do Centro de Educação do Trabalhador, Ellen Cavalcante, as turmas do EBEP são extremamente importantes para garantir à indústria roraimense uma força de trabalho preparada que assegure a competitividade. “Os alunos estão sendo presenteados duplamente, pois além de concluir a Educação básica, no Sesi, aprendem uma profissão, no SENAI”, frisou.

SENAI promove mobilização empresarial pela Inovação

O convênio firmado entre a Confederação Nacional da Indústria - CNI e o SEBRAE, onde as Federações de cada Estado realizam ações por meio do Instituto Euvaldo Lodi - IEL, e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, pretende incentivar as empresas a aderirem à cultura da inovação por meio dos Projetos de “Diagnóstico e Elaboração do Plano de Inovação”, “Suporte à Implantação do Plano de Empresa” e “Assessoria para Elaboração de Projetos de Inovação” as Micro e Pequenas Empresas da Cadeia Produtiva Industrial de Roraima.

Serão selecionados projetos que irão receber apoio financeiro para Implantação de Planos de Inovação em Micro e Pequenas Empresas Industriais encaminhadas pela Federação das Indústrias do Estado de Roraima-FIER, com objetivo de incentivar as empresas a investirem em novos produtos e processos, apoiando a implementação de projetos inovadores, por meio de convênios com instituições parceiras.

Os projetos oferecem às empresas soluções integradas em gestão da inovação tendo como suporte a capacitação, a elaboração de planos e assessoria para elaboração de projetos de inovação. O público-alvo são as micro e pequenas indústrias de Roraima e as ações começam com a sensibilização, curso de Gestão da Inovação, Elaboração de Planos, Suporte e Assessoria. Em Boa Vista 05 empresas já estão fechando contrato para iniciarem os trabalhos.



Foto: Ascom SENAI

SENAI e IEL firmam convênio para projetos de inovação.

No SENAI/RR a execução é realizada pela Gerência de STT, que realizam ações destinadas à criação, inovação entre outros e tem propostas de soluções tecnológicas, para tornar empresas roraimenses mais produtivas e minimizar custos de operação.

SENAI Roraima recebe visita técnica de representantes do PRONATEC

O SENAI/RR vem atuando com cursos em atendimento ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, desde novembro de 2011, formando mais de 5.200 alunos em mais de 32 cursos diferentes.

O PRONATEC oportuniza cursos de Educação Profissional e monitora esses atendimentos, por isso, nos dias 04 e 05 de setembro, o SENAI recebeu a representante do Departamento Nacional, Regina Wundrack do Amaral Aires juntamente com o consultor Ricardo do Amaral Fonseca. ELES avaliaram o desenvolvimento e execução do programa.

Em todos os itens avaliados, a instituição obteve excelência. Segundo a gerente de educação profissional Jamili Vasconcelos, a educação de qualidade em todos os níveis do SENAI, é essencial para o crescimento do Estado. Nós só temos a agradecer o empenho de todos que fazem com que o SENAI/RR alcance seus objetivos” finalizou.

Para atender a demanda do PRONATEC, são ofertados uma série de cursos, realizados dentro da própria instituição, em duas Coordenações de Capacitações Profissionais, uma no bairro Pintolândia e outra no Município de Rorainópolis, nas unidades móveis, além das parcerias com escolas da rede pública estadual e dos CRAS.

Os cursos têm como objetivo a incorporação de conhecimentos estratégicos, teóricos, técnicos e operacionais da indústria, para



Foto: Ascom SENAI

SENAI recebe a visita da representante da CNI e do Pronatec

que o profissional possa aprimorar suas habilidades e executar funções específicas demandadas pelo mercado.

SENAI e IEL firmam parceria para o Emprega Indústria



**emprega
indústria**
SENAI IEL
Uma Iniciativa da FIEB

O Instituto Euvaldo Lodi - IEL em parceria com SENAI/RR desenvolve o projeto Emprega Indústria, que visa promover maior empregabilidade para alunos e ex-alunos egressos dos cursos profissionalizantes e técnicos do SENAI/RR. O projeto visa oferecer mais facilidades para as empresas que procuram profissionais qualificados.

O IEL fará a orientação e o cadastramento para as empresas que receberão esses jovens. Isso facilitará a sua inserção na carreira profissional.

A equipe técnica do IEL está visitando as turmas que estão finalizando os cursos no SENAI/RR, para divulgar e cadastrar os alunos, bem como os que já concluíram capacitações no ano passado. A meta é cadastrar em torno de 200 pessoas por mês.

De acordo com a coordenadora do projeto Eliana Coelho de Sá, o acompanhamento dos jovens profissionais no mundo de trabalho é instrumento fundamental para o conhecimento do perfil exigido pelas empresas contratantes. “Poderá trazer contribuições valiosas para a instituição, possibilitando uma visão de aspectos relevantes, de procedimentos, de avaliação e de processos educativos, evidenciando as demandas da sociedade”, completou.

Para participar do Emprega Indústria, basta o aluno se dirigir a coordenação do projeto localizado na sede do IEL, na Avenida Capitão Júlio Bezerra, nº 363, Centro e fazer a sua inscrição ou entrar em contato pelo telefone 3621 3574.

SENAI Roraima fortalece parceria com empresa Quartzolit



No dia 23 de agosto, o SENAI Roraima recebeu representantes da empresa líder mundial na produção de argamassas industrializadas, a Weber Saint Gobain Quartzolit, que vem ampliando sua parceria com o SENAI Roraima, por meio de repasse de produtos e soluções, utilizadas nas aulas práticas de tecnologia das construções.

Esta parceria foi iniciada em 2012 e tem como objetivo auxiliar o ingresso de profissionais no setor de construção civil, além da qualificação e aperfeiçoamento das pessoas que já atuam no setor e da realização de palestras.

Na primeira ação de 2013 foram ministradas palestras aos docentes da área de Construção Civil do Senai, além de alunos e convidados. O Evento aconteceu no Tapiri da Instituição e teve a participação de 78 pessoas.